



COP-30 EM BELÉM: A OPORTUNIDADE DE CONSTRUIR UMA MOBILIDADE TÁTICA

COP-30 IN BELÉM: THE OPPORTUNITY TO BUILD TACTICAL MOBILITY

Flávia Cirqueira Rodrigues Lopes¹

Olmo Xavier²

Érika Cristine Kneib³

RESUMO

No Brasil a mobilidade ativa ainda é residual no processo de planejamento da mobilidade urbana, principalmente quando se trata da realização de grandes eventos. Nesse contexto, a cidade sede passa por transformações urbanísticas importantes, mas que devem ser relevantes para a população após o evento. Para tanto, este trabalho tem como objetivo apresentar ações táticas para percursos do modo ativo. Como método realizou-se uma pesquisa sobre as estratégias adotadas por Paris para receber os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2024, e das ações táticas comuns nos processos de implantação do urbanismo tático. Como resultado apresenta-se táticas para implementação da mobilidade ativa, em se destaca curto prazo, com implementação rápida e de baixo custo.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade urbana. Urbanismo tático. Mobilidade sustentável. Conferência do clima.

ABSTRACTY

No Brasil a mobilidade ativa ainda é residual no processo de planejamento da mobilidade urbana, principalmente quando se trata da realização de grandes eventos. Nesse contexto, a cidade sede passa por transformações urbanísticas importantes, mas que devem ser relevantes para a população após o evento. Para tanto, este trabalho tem como objetivo apresentar ações táticas para percursos do modo ativo. Como método realizou-se uma pesquisa sobre as estratégias adotadas por Paris para receber os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2024, e das ações táticas comuns nos processos de implantação do urbanismo tático. Como resultado apresenta-se táticas para implementação da mobilidade ativa, em se destaca curto prazo, com implementação rápida e de baixo custo.

KEYWORDS: Urban mobility. Tactical urbanism. Sustainable mobility. Climate conference.

INTRODUÇÃO

A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, ECO-92 ou Conferência Rio-92, foi o grande marco para o planejamento de cidades sustentáveis e mudanças climáticas. A partir de 1995 deu-se início às Conferências das Partes (Conference of the Parties -

¹ Arquiteta e urbanista; doutoranda em Dinâmicas socioespaciais no programa de pós-graduação de Geografia/ UFG e mestre em Mobilidade Ativa pelo Programa de pós-graduação Projeto e Cidade/UFG. flaviacirq@gmail.com

² Arquiteto e urbanista; Mestre em Mobilidade Urbana pelo Programa de pós-graduação Projeto e Cidade/UFG. olmoxavier@gmail.com

³ Arquiteta e urbanista; doutora em transportes, planejamento urbano e mobilidade urbana. erikakneib@ufg.br



Megaeventos como Estratégia para o Desenvolvimento Urbano: Balanço crítico e expectativas da COP30 no Brasil

Belém, 06 a 08 de maio de 2024
Universidade da Amazônia - UNAMA

COP), reuniões internacionais, que se destacam pela importância na agenda climática e trazem grande potencial de negociações para conter a crise climática em escala global.

Inegavelmente o meio ambiente enfrenta várias ameaças, tais como o aquecimento global, a perda da biodiversidade e a desertificação. Em busca de mitigar ou estagnar os processos de degradação observados, a comunidade internacional tem se organizado para implementar ações focadas na sustentabilidade, dentro desse mote está a mobilidade urbana sustentável.

No que tange à mobilidade urbana, a Conferência Rio-92 projetou as discussões para abordagens alternativas e complementares às tradicionais, ampliando o debate para mobilidade sustentável, e extrapolando o foco, até então, colocado sobre o uso e a infraestrutura para os modos de deslocamento motorizados (Portugal *et al*, 2017).

No Brasil, as discussões sobre mobilidade urbana sustentável, principalmente o modo ativo, definido aqui como os deslocamentos de pedestre e ciclistas (Portugal *et al*, 2017; Gehl, 2015; Cervero, 2016) ainda são muito rarefeitas e as políticas públicas permanecem voltadas mais intensamente para o carro (modelo tradicional e genérico de planejamento), de forma que o modo ativo permanece em condição residual no modelo tradicional de pensar e planejar a mobilidade. No entanto, ressalta-se que os deslocamentos ativos são importantes para estímulo do comércio local e para melhora da saúde das pessoas, redução de acidentes, e interações sociais (Portugal *et al*, 2017; Gehl, 2015; Kneib, 2014).

Dentro dessa condição residual do planejamento do modo ativo, o urbanismo tático, enquanto “abordagem para a construção e ativação de uma vizinhança, utilizando intervenções e políticas de curto prazo e baixo custo que permitam a imediata recuperação, redesenho ou reprogramação do espaço público” (Fontes *et al*, 2021, p.14), tem se destacado na implementação de espaço público que favoreçam os deslocamentos ativos.

A 30ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP-30, acontecerá na cidade de Belém, capital do estado do Pará, em novembro de 2025. No que se refere aos grandes eventos internacionais, embora sejam bem vindos nas cidades brasileiras, sempre deixam suas marcas. Primeiramente, durante o evento tem-se as mudanças nos padrões de viagens, que afetam diretamente a rotina da cidade; e após o evento, as ações e alterações na mobilidade urbana não fazem sentido para a dinâmica da cidade. A partir disso, questiona-se: como um grande evento, a exemplo da COP-30, pode ser o momento de implementação de ações táticas para melhoria da mobilidade urbana na cidade sede?

Dessa forma, este trabalho busca abrir espaço para discussões sobre a mobilidade tática, ações táticas para percursos do modo ativo, a partir da oportunidade de sua implementação na cidade de Belém por meio da COP-30.

MATERIAIS E MÉTODOS.

Para tal desenvolvimento, o trabalho se estrutura em três fases metodológicas, sendo:

fase 1 - experiência e referência internacional dos jogos olímpicos de Paris, que ocorrerão neste ano de 2024;

fase 2 – apresentar a proposta de alterações que acontecerão dentro perímetro da COP-30;

fase 3 - apontamentos para implantação de ações táticas para o modo ativo.



Megaeventos como Estratégia para o Desenvolvimento Urbano: Balanço crítico e expectativas da COP30 no Brasil

Belém, 06 a 08 de maio de 2024
Universidade da Amazônia - UNAMA

A cidade de Paris tem atraído os olhares do mundo para si por meio das suas transformações urbanas dos últimos 10 anos. A cidade tem desenvolvido Planos de ação e reformas em busca de soluções para os desafios climáticos e sociais, focados em combater as emissões de carbono e o estabelecimento de mais espaços verdes urbanos.

Dentre os programas pode-se destacar: 1) a proposta de cidade 15 minutos na busca de promover a conectividade e a conveniência, com planos para zonas de baixas emissões, ou zonas livres de carros; 2) a participação social, evidenciando a parceria entre o governo e as comunidades, principalmente na proposição de readequação dos espaços existentes nos percursos de deslocamento cotidianos; 3) desenvolvimento da habitação social; além do incentivo 4) à transformação de escritórios, estacionamentos e terras não usadas em áreas de uso misto.

Essas ações, dentre outras, colocaram em destaque a figura pública da prefeita Anne Hidalgo, que foi citada como uma das 100 pessoas mais influentes pela revista Time em 2020 e recebeu o Prêmio ULI⁴ 2023⁵. Nesse sentido, Hidalgo foi laureada por apresentar grande avanço de políticas transformadoras que fizeram de Paris uma cidade socialmente mista, com 25% de moradia acessível, e reduziu as emissões de carbono em 40% em dez anos. Assim, Paris é marcada por maior mobilidade, melhor qualidade do ar, espaços públicos abundantes e habitação inclusiva (Fertitta, 2023).

Paris receberá a partir do dia 26 de julho os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2024. Como um grande evento que marca a história da cidade, ela se prepara para recebê-lo, mas também busca limitar o máximo possível o impacto no cotidiano dos parisienses que vivem perto de locais de competição e em atividades econômicas e sociais durante os jogos.

Para isso está sendo desenvolvido um plano de trabalho conjunto entre a organização do evento, os serviços de segurança e a prefeitura. Esse plano trabalha o planejamento do evento a partir de 4 perímetro, com táticas diferenciadas, segundo a prefeitura de Paris (Figura 01). São eles:

- 1) Perímetro total do evento - um grande raio que circunda todos os locais onde acontecerão as competições e a vila olímpica, onde os atletas e comissão estarão instalados;
- 2) Perímetro circulação de veículos regulados (azul)- reduzir os fluxos de trânsito para ao redor do perímetro vermelho e permite a circulação de veículos locais autorizados (entrega e comprovante de residência);
- 3) Perímetro restrição total de veículo (vermelho) - serviços de emergência e passagem de veículos autorizados (moradores da região) – foco na segurança dos fluxos de pedestres em torno dos locais de competição; e
- 4) Perímetro local do evento (silt) – permite a entrada de espectadores e pessoas credenciadas. Evitou-se área de acesso às casas e ao comércio. Oferta de estacionamento próximo para

⁴ ULI - Urban Land Institute é um instituto de educação e pesquisa sem fins lucrativos. Sua missão é moldar o futuro do ambiente construído para o impacto transformador em comunidades em todo o mundo. Fundada em 1936, o instituto tem mais de 48.000 membros em todo o mundo, representando todos os aspectos do uso da terra e das disciplinas de desenvolvimento.

⁵ O Prêmio ULI para Visionários em Desenvolvimento Urbano foi criado em 2000 através de um presente da Fundação de Caridade Miller Nichols para a Fundação ULI. Os recentes laureados incluíram a fundadora e parceira do arquiteto do Studio Gang Jeanne Gang, o planejador urbano de Nova York Jonathan Rose, o prefeito Anthony Williams, o arquiteto chileno Alejandro Aravena, o artista e urbanista de Chicago Theaster Gates, o empresário de transporte de Boston Robin Chase e o arquiteto e urbanista de Cingapura Dr. Cheong Koon Hean. Informações disponíveis em <https://uli.org/>.



organização do evento, acesso para pessoas com mobilidade reduzida e veículos de emergência cadastrados.

Destaca-se que os perímetros azul e vermelho são ativados 3 horas antes do evento. As restrições de trânsito não se aplicam a pedestres, ciclistas e usuários de scooters.

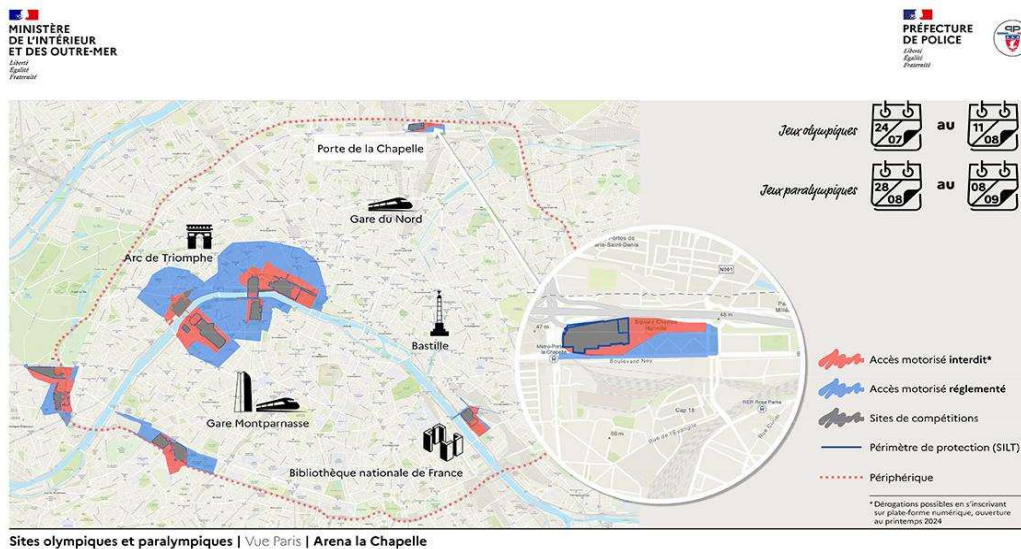


Figura 1 - Perímetros para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Paris
 Fonte: Prefeitura de Paris, 2024.

O perímetro da COP-30 (figura 02) apresenta propostas de pavimentação e qualificação de vias; Parque Linear da DOCA e esgotamento sanitário da sub-bacia do Una; obras da perna sul da Rua da Marinha até o Canal Água Cristal; implantação de sistema de inteligência das vias; além da construção do Parque Urbano Igarapé São Joaquim. Obras grandes e relevantes, porém o modo ativo continua posto como residual a estas propostas apresentadas.



Figura 2 - Perímetro de alterações urbanísticas da COP-30
Fonte: Secretaria Extraordinária para a COP 30, 2024.

RESULTADOS

Como resultado da pesquisa, foram traçadas táticas para implementação da mobilidade ativa. A proposta estrutura-se em quatro etapas (Fontes, 2021).

Inicia-se a partir da análise da situação real (etapa 1) em que se observa e demarca dentro do perímetro de estudo, tais como problemas de tráfego, pontos de acidentes viários, prioridade da via, e os espaços subutilizados. Em seguida (etapa 2), após mapeamento dos itens da etapa anterior, parte-se para identificar os objetivos das intervenções, que sejam: segurança viária; reorganização do tráfego; pedestralização e espaços de permanência. A etapa 3 define as áreas de intervenção (interseção viária, caixa da rua ou espaços residuais).

Por fim, para a ativação utiliza-se as seguintes táticas: pintura do piso; delimitadores; sinalização; mobiliário; paisagismo; incentivo ao comércio; programação cultural; atividade participativas e arte pública.

Este estudo apresenta relevância científica e política na medida em que fomenta discussões de políticas públicas internas no Brasil para implementação de ações a curto prazo, ressaltando a importância dos modos ativos dentro da perspectiva sustentável de mobilidade urbana, demonstrando a importância do modo ativo na estruturação de pequenos núcleos ou centralidades urbanas, a partir de uma visão conjunta e integrada do sistema de mobilidade urbana (Portugal *et al*, 2017).

Sob a perspectiva social este trabalho demonstra o potencial da COP-30 para implementar os modos ativos, pois são baratos, fáceis de implementar e estão diretamente relacionadas ao tema ambiental e sustentável. Assim, a cidade de Belém, sede da COP-30, potencializa seu próprio sistema de



Megaeventos como Estratégia para o Desenvolvimento Urbano: *Balanço crítico e expectativas da COP30 no Brasil*

Belém, 06 a 08 de maio de 2024
Universidade da Amazônia - UNAMA

mobilidade urbano, se colocando como modelo para o Brasil e para o mundo, ao aproveitar este grande evento como catalisador, acelerando o processo de mudança de mecanismo da forma como a mobilidade urbana é planejada para grandes eventos no Brasil.

Além disso, destaca-se que há pouco tempo para realização do evento, que ocorrerá em novembro de 2025, o que inviabiliza grandes obras e mudanças robustas, ressaltando, ainda mais, o potencial da mobilidade tática como ferramenta de implementação a curto prazo, de ações pontuais em complementação às ações estratégicas de planejamento de médio e longo prazo já instituídos pelo governo da cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este trabalho apresenta como contribuições apresentação do conceito de mobilidade tática, enquanto ações voltadas aos percursos dos modos ativos, de curto prazo, com implementação rápida e de baixo custo, visando atender a uma demanda determinada, tendo como base o urbanismo tático, compatíveis com o planejamento da mobilidade urbana estabelecido para médio e longo prazo.

Além disso, destaca a necessidade de encarar uma mudança de paradigma de planejamento de mobilidade urbana para grandes eventos no Brasil, tendo como foco a efetividade das mudanças e ações para comunidade local após o encerramento do evento, além de alinhar-se ao planejamento de mobilidade já proposto para a cidade em seu plano diretor ou plano municipal de mobilidade urbana, em que se enfatiza a necessidade de integração do sistema de transporte coletivo com outros modos, principalmente o modo ativo.

Também pode-se destacar que a implementação da mobilidade tática servirá como fomento a caminhada e pedalada pela a cidade de Belém, tendo em vista que é uma cidade com topografia que favorece os deslocamentos ativos, assim como apresenta ruas bem sombreadas por árvores de copas densas. A COP-30 apresenta-se como elemento motivador para engajar a comunidade local à uma mudança de perspectiva, conscientizando cidadãos sobre a importância da sustentabilidade urbana, da mobilidade sustentável e dos modos ativos como parte dessa mudança de paradigma. Assim, apresenta a oportunidade da construção de um legado sobre os modos ativos e a mobilidade tática no Brasil, tornando-se uma cidade de referência sobre essa temática.

REFERÊNCIAS

CERVERO, Robert. Prefácio. In: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **Cidade e movimento: mobilidades e interações no desenvolvimento urbano**. Org.: BALBIM, Renato; KRAUSE, Cleandro; LINKE, Clarisse Cunha. Brasília: IPEA, ITDP. 326 p. 2016.

FERTITTA, Ella. Paris Mayor Anne Hidalgo Named Winner of 2023 ULI Prize For Visionaries in Urban Development, 2023. Disponível em: https://americas.uli.org/uli-prize-2023-mayor-anne-hidalgo/?_gl=1*13fgyxy*_ga*MTE3ODQxNjA4OC4xNzEzNzgwOTc4*_ga_68JJQP7N7N*MTcxNDA1MjE3My4zLjEuMTcxNDA1MjE4Ny40Ni4wLjA. Acesso em: 25/04/2024.

FONTES, Adriana Sansão. **Urbanismo tático: X ações para transformar cidades** / Adriana Sansão Fontes, João Pedro Pina, Larissa Martins de Paiva. – Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2021.



GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas** / Jan Gehl; tradução Anita Dimarco. 3ed. São Paulo: Perspectiva. 2015.

KNEIB, E. C. Mobilidade e centralidades: reflexões, relações e relevância para a vida urbana. In E. C. Kneib (Org.), **Projeto e cidade: centralidades e mobilidade urbana**. Goiânia: FUNAPE, 2014.

PORTUGAL, L. da S. **Transporte, Mobilidade e Desenvolvimento** / Licínio da Silva PORTUGAL [et al.] organização Licínio da Silva PORTUGAL –1ed. –Rio de Janeiro: Elsevier. 2017.

Prefeitura de Paris. **J-87 Avant les Jeux olympiques et paralympiques**. Disponível em: <https://www.paris.fr/jeux-2024>. Acesso em: 10 de abril de 2024.